



# Voz da Fátima

Director: Padre Virgílio Antunes • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 88 | N.º 1047 | 13 de Janeiro de 2010

Gratuito

## REPARTE COM ALEGRIA, COMO A JACINTA

### CULTURA DA VIDA COMO DOM

Pobreza e riqueza são temas recorrentes da comunicação social: na literatura, no cinema ou na informação dos períodos do Natal, do Verão, das épocas de lazer.

A literatura cor-de-rosa recorre ao mundo do sonho, onde milionários em grandes mansões e rodeados de luxo parecem os mais felizes, ou então, nos lugares mais paradisíacos, já não parecem criaturas deste mundo, mas semi-deuses inundados de felicidade.

Na literatura de viagens e nos documentários publicitários, a pobreza é espectáculo. Na Índia superpovoada, na selva sul-americana, no continente africano ou nas ruas escuras das metrópoles ocidentais onde as pequenas bolsas de miséria tendem a aumentar, há bons cenários para a fotografia artística, para as cores dramáticas ou para o refinado a preto e branco.

Os objectivos são variados, mas denotam uma relativização do essencial do ser humano; as abordagens desviam o olhar daquilo que ele é para aquilo que ele tem. Se o homem tem uma vida económica segundo os padrões da normalidade, passa despercebido; se é extremamente rico ou pobre – supermilionário ou miserável – tem tratamento noticioso.

Tornou-se lugar-comum a pergunta acerca das razões da pobreza e da miséria de uma parte significativa dos habitantes do planeta. Se há recursos para a humanidade inteira, por que razão se morre de fome? Será um problema de carácter administrativo ou uma incapacidade logística de organização para uma adequada distribuição? Será que a mesma humanidade que conseguiu progredir nas tecnologias e nas ciências, que debelou tantas doenças antes incuráveis, conquistou o espaço, explicou muitos mistérios da vida, não é capaz de levar uns camiões de arroz às zonas de fome? E, no que toca à pobreza espiritual, à solidão e abandono, indiferença e maus tratos? Não haverá solução no coração de uma humanidade dotada de consciência e razão?

Crescemos, mas ficámos crianças em humanidade; aumentou o cérebro, mas o coração ficou pequeno; construímos cidades, mas excluímos alguns para as selvas e as ruas sem abrigo; criámos pão em abundância que mata uns de fartura e outros de fome; admitimos uns ao convívio feliz das nossas relações e deixamos outros às portas da solidão.

Entre os muitos problemas que afectam a humanidade, o da justiça e equidade na distribuição dos bens da terra, juntamente com o da partilha dos recursos espirituais, são, sem dúvida, dos mais importantes, que não se resolvem com leis adequadas, mesmo que elas sejam de suma importância. A outra parte está em cada pessoa, no modo como se encaram os bens, a vida e os outros; está no coração onde se jogam sentimentos e atitudes variadas, que vão do egoísmo e do ódio à dádiva e ao amor.

O Santuário de Fátima pretende, este ano, dar um contributo a todos os que se pretendem pôr a caminho na mudança cultural que se impõe. “Reparte com alegria, como a Jacinta” é a frase-chave, que encerra uma proposta de reflexão, oração, celebração e catequese a partir do décimo mandamento do Decálogo e do testemunho da Beata Jacinta Marto.

No mandamento que ordena “não cobiçar as coisas alheias” temos um sinal da pedagogia de Deus, que situa no interior do ser humano a origem de todas as tentações e males que nos afectam. O respeito pelos outros e por aquilo a que têm direito é regra de ouro da sã convivência, é preceito elementar da justiça. A mensagem cristã, no testemunho e nas palavras de Jesus quis explicitar este mandamento com as referências ao amor e à caridade até ao sacrifício de si mesmo.

Na vida da beata Jacinta Marto temos um dos mais belos exemplos de generosidade, amor e partilha. Jacinta vai ao essencial, pois partilha o que tem, mesmo que insignificante no seu valor material, e partilha o que é, num dom total de si mesma a Deus e ao próximo. É uma vida tocante pela sua autenticidade e mais ainda por provir de uma criança, tão pequena na idade e tão grande nos sentimentos. Belo testemunho a arrastar-nos para a cultura da vida como dom.

P. Virgílio Antunes

### Visita Papal Alegria e esperança

O programa da visita do Santo Padre Bento XVI a Portugal foi anunciado à comunicação social na manhã de 7 de Dezembro, em Lisboa.

D. Carlos Azevedo, Coordenador Eclesial Geral da Visita, informou que o Papa estará em Portugal de 11 a 14 de Maio de 2010, onde visitará três cidades: Lisboa, Fátima e Porto.

Na ocasião, o bispo destacou a “muita alegria e esperança” colocada na organização desta visita e a “excelente oportunidade” da mesma, por coincidir com o ano do 10º aniversário da beatificação de Francisco e Jacinta Marto (13 de Maio de 2000), do 5º aniversário da morte de Lúcia de Jesus (13 de Fevereiro de 2005) e do 100º aniversário do nascimento de Jacinta Marto (11 de Março de 1910).

Em cada cidade, informou D. Carlos Azevedo, haverá um tema/lema para marcar a presença de Sua Santidade. Em Lisboa o tema será “Santidade e Evangelização”. Em Fátima “Repartir com Alegria” e no Porto “Igreja é Missão”.

Também em cada cidade/diocese visitada pelo Papa será nomeada uma equipa própria para a organização, sob a coordenação geral de D. Carlos Azevedo. Em Lisboa é D. Carlos Azevedo

a acumular as tarefas de coordenação diocesana, que em Fátima cabem ao Padre Virgílio Antunes, Reitor do Santuário de Fátima, e no Porto estão a cargo do Padre Américo Aguiar, vigário-geral da Diocese.

Em comunicado difundido no mesmo dia, a Presidência da República Portuguesa informou do mesmo programa oficial e sublinhou que foi com “grande satisfação que a Presidência da República tomou conhecimento formal, através de Nota da Santa Sé, transmitida pela Nunciatura Apostólica em Lisboa, do assentimento de

Sua Santidade o Papa Bento XVI para o programa que lhe foi submetido, para a Visita que efectuará a Portugal, entre 11 e 14 de Maio próximo”.

Em resposta aos jornalistas, D. Carlos Azevedo confirmou que o Presidente da República Portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, acompanhará Bento XVI durante toda a sua presença em Portugal. Revelou também que o Cardeal Secretário de Estado do Vaticano presidirá à Eucaristia da noite de 12 de Maio no Santuário de Fátima.

Leopoldina Simões



### Programa do Santo Padre em Portugal

#### Dia 11

11:00 - Chegada ao aeroporto da Portela. Acolhimento oficial.

12:45 - Cerimónia de boas-vindas, no Mosteiro dos Jerónimos. Breve visita ao Mosteiro dos Jerónimos.

13:30 - Visita de Cortesia ao Presidente da República, no Palácio de Belém.

18:15 - Santa Missa, na cidade de Lisboa, em local a definir.

#### Dia 12

10:00 - Encontro com o mundo da cultura, no Centro Cultural de Belém.

12:00 - Encontro com o Primeiro-Ministro, na Nunciatura Apostólica.

16:40 - Partida de helicóptero para Fátima.

17:30 - Visita à Capelinha das Aparições, no Santuário de Fátima.

18:00 - Vésperas com presbíteros, religiosos, seminaristas e diáconos, na Igreja da Santíssima Trindade.

21:30 - Recitação do Rosário e bênção das velas. O Cardeal Secretário de Estado do Vaticano, D. Tarcisio Bertone, preside à Eu-

caristia, no Recinto do Santuário de Fátima.

#### Dia 13

10:00 - Santa Missa, no Recinto do Santuário de Fátima. No final da Eucaristia, o Papa visitará a Basílica do Santuário de Fátima, onde estão tumulados Francisco Marto, Jacinta Marto e Lúcia de Jesus.

13:00 - Almoço com os bispos de Portugal e com o séquito papal.

17:00 - Encontro com as organizações da Pastoral Social, na Igreja da Santíssima Trindade.

18:45 - Encontro com os bispos de Portugal, na Casa de Nossa Senhora do Carmo, no Santuário de Fátima.

#### Dia 14

8:00 - Despedida da Casa Nossa Senhora do Carmo.

9:30 - Chegada ao heliporto da Serra do Pilar, em Gaia.

10:15 - Santa Missa, na Avenida dos Aliados.

13:30 - Cerimónia de despedida no aeroporto internacional do Porto.

14:00 - Partida do avião da TAP rumo a Itália.

#### Papa apela ao respeito pela criação

O Papa Bento XVI, na sua mensagem para o 43º Dia Mundial da Paz, apela ao respeito pela criação, para uma cultura da paz.

Na mensagem, Sua Santidade sublinha que “se são numerosos os perigos que ameaçam a paz e o autêntico desenvolvimento humano integral, devido à desumanidade do homem para com o seu semelhante – guerras, conflitos internacionais e regionais, actos terroristas e violações dos direitos humanos –, não são menos preocupantes os perigos que derivam do desleixo, se não mesmo do abuso, em relação à terra e aos bens naturais que Deus nos concedeu”.

Por isso, apela o Papa, “é indispensável que a humanidade renove e reforce «aquela aliança entre ser humano e ambiente que deve ser espelho do amor criador de Deus, de Quem provimos e para Quem estamos a caminho»”.

Iniciativa Cáritas: "10 milhões de Estrelas - Um gesto pela paz"

## Desemprego é obstáculo a vida serena

A propósito da campanha "10 milhões de Estrelas - Um gesto pela paz", iniciativa nacional de solidariedade promovida pela Cáritas, D. Carlos Azevedo, presidente da Comissão Episcopal de Pastoral Social, deixou ao país, a partir do Santuário de Fátima, um apelo a uma maior justiça e solidariedade social, num esforço concreto para ouvir "o clamor das vozes que sofrem", para que "não cavemos mais fossos de desigualdades sociais".

"Abrir caminhos luminosos é rasgo de profecia que o nosso tempo anseia. Também os sistemas eclesiais rotineiros são empecilho à luz. Exercer missão profética é discernir, na realidade histórica, os modos e meios para viver a salvação, é operacionalizar, hoje, em cada comunidade cristã o serviço da caridade. Um dos maiores obstáculos a uma



vida serena a pacífica, na hora presente, é a gravíssima e crescente vaga de desemprego."

Ainda durante a homília da Missa celebrada a 6 de Dezembro na Igreja da Santíssima Trindade, com a presença dos responsáveis

diocesanos da Cáritas, o também bispo auxiliar de Lisboa reiterou palavras de apreço por este organismo da Igreja Católica e por esta operação em particular, que visa apoiar os desempregados portugueses.

"A operação 10 milhões de Estrelas - Um gesto pela paz visa prioritariamente a criação de um Fundo de Apoio aos novos desempregados e suas famílias, através das estruturas diocesanas da Cáritas. (...) A Cáritas é para muitos homens e mulheres um serviço que abate obstáculos de todo o tipo que impedem o brilho da dignidade humana, sinal da salvação querida por Deus. A Cáritas, que termina aqui em Fátima o seu Conselho geral, procura as vias mais directas para fazer chegar aos mais carenciados gestos de libertação, cuidados fraternos, ajudas a situações aflitivas".

Sobre a campanha, a Cáritas explicou que "das verbas recolhidas com a venda das velas, 35% serão especialmente canalizadas para o Fundo de Apoio aos Novos Desempregados e suas famílias; os restantes 65%

serão aplicados, por cada uma das Cáritas Diocesanas, em projectos nacionais direccionados para a mesma temática".

Num gesto simbólico, no final da Eucaristia, vinte jovens a representar vinte dioceses portuguesas acenderam num círio as velas que, no dia 24 de Dezembro, acenderam muitas outras por todo o país, como que a pedir paz e a mostrar caridade com todos aqueles que passam por momentos difíceis.

"Adquirir uma vela e acendê-la no dia 24 de Dezembro é um gesto pela paz, que contribuirá para aplanar a depressão de tantas famílias portuguesas", exortava D. Carlos Azevedo que pediu aos participantes na Eucaristia: "Deixemos a luz do presépio guiar-nos em crescente caridade".

Leopoldina Simões

## Presidente da Colômbia rezou em Fátima

No Domingo dia 29 de Novembro de 2009, o presidente de Colômbia, Álvaro Uribe Vélez, visitou o Santuário de Fátima.

O presidente, acompanhado do Conselheiro Jaime Bermúdez, do Embaixador da Colômbia em Portugal, Arturo Sarabia, e de Jerónimo Uribe, entre outras pessoas, foi recebido em nome do reitor do Santuário pelo capelão para os peregrinos de língua espanhola, P. Ángel Alonso.

Uribe esteve na Capelinha, onde ocorreram as aparições, e, depois de rezar durante uns minutos diante da imagem de Nossa Senhora, a quem pediu pela Colômbia, fez perguntas sobre a mensagem de Fátima, sobre as palavras pronunciadas por Nossa Senhora na Cova da Iria, assim como sobre o número de peregrinos que visitam anualmente o Santuário.

Posteriormente, visitou a exposição permanente do Santuário

'Fátima, Luz e Paz'. Mostrou especial interesse pela coroa de Nossa Senhora, que tem incrustada uma das balas que atingiu o Papa João Paulo II no atentado de 13 de Maio de 1981.

Visivelmente comovido o presidente agradeceu o acolhimento do Santuário e a oportunidade de rezar pelo seu país diante da Imagem Nossa Senhora de Fátima.

P. Ángel Alonso

## Santuário de Fátima acolhe clero para meditação e oração

O Santuário de Fátima acolhe também em 2010 as recollecções e os retiros promovidos pela Diocese de Leiria-Fátima e abertos à participação dos padres diocesanos e religiosos de Portugal.

Em documento assinado pelo Vigário Geral de Leiria-Fátima, a diocese informa que "estes retiros e recollecções têm a anuência dos Bispos de Portugal e estão abertos aos padres diocesanos e religiosos de todo o país. São tempos de meditação e oração para que os sacerdotes se entreguem à escuta da Palavra de Deus e ao diálogo íntimo com o Senhor que sobre eles derramou a Sua graça, os chamou e lhes confiou o dom e a responsabilidade de Seus ministros para o serviço espiritual ao povo de Deus".

Em termos práticos, os retiros principiam com o jantar do primeiro dia (20:00), e terminam com o almoço do último dia (12:00), na Casa de Nossa Senhora do Carmo. É requerida a inscrição, por escrito, que deverá ser feita até 20 dias antes de cada data, para o Serviço de Alojamento do Santuário de Fátima.

As recollecções não necessitam de inscrição prévia. Começam às 10:30 horas, com a recitação da Hora Intermédia, e terminam com o almoço. Realizam-se na Casa de Nossa Senhora do Carmo.

"Os orientadores podem assumir como matéria para a sua meditação e oração os temas propostos quer pelo Santuário de Fátima quer pela Igreja universal e diocesana. Também não se esquecerá o ritmo do tempo celebrado na liturgia. Em Ano Sacerdotal, a teologia e a espiritualidade do ministério sagrado poderão ser fonte onde todos podem beber e oferecer a graça divina, para ajudar a saborear a fidelidade de Cristo e a consolidar a própria fidelidade Àquele que sustenta os sacerdotes e os acompanha na nossa vida de cada dia, com a sua multiforme presença", escreve o Padre Jorge Guarda no referido documento.

Ainda quanto à temática, o Vigário Geral de Leiria-Fátima informa também os sacerdotes que "porque os retiros e as recollecções são organizados pela Diocese de Leiria-Fátima, não se esquecerá que esta Igreja Particular está envolvida numa caminhada de vários anos com o Projecto Pastoral 'Testemunhar Cristo, fonte de esperança'. Na sua carta pastoral 'Ir ao Coração da Igreja', D. António Marto convida a ir também 'ao coração do sacerdócio ministerial', para se compreender melhor o dom e a beleza que a vocação sacerdotal é para cada padre, vivendo-a com generosidade 'dentro e ao serviço da igreja, mistério de comunhão, e da sua missão'".

### Datas e orientadores das Recolecções:

4 de Janeiro: D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva  
1 de Fevereiro: Dr<sup>a</sup> Maria do Rosário Soveral  
1 de Março: Padre Nuno Almeida  
5 de Abril: Padre Nuno Brás  
3 de Maio: Padre Jorge Cunha  
7 de Junho: Padre José Nuno  
5 de Julho: Padre Clemente Dotti  
2 de Agosto: Padre Rui Marto  
6 de Setembro: Dr. Luís Marques  
4 de Outubro: Padre Miguel Falcão  
8 de Novembro: Padre Vicente Nieto Moreno  
6 de Dezembro: Padre Vicente Hernandez Alonço

### Datas e orientadores dos Retiros:

19 a 23 de Julho: Mons. Luciano Guerra  
23 a 27 de Agosto: Padre Jorge Guarda  
13 a 17 de Setembro: Padre Manuel Barbosa, SCJ  
25 a 29 de Outubro: Padre Dário Pedroso, SJ  
8 a 12 de Novembro: Padre Manuel Santos José  
22 a 26 de Novembro: D. António Marcelino

## O sacerdote é fundamental à vida de um país



"O sacerdote é fundamental à vida de um país". Estas palavras, de D. Lúcio Andrice, bispo de Xai Xai, frisam a importância e a urgência do trabalho sacerdotal num país como Moçambique, que "depois da independência se viu privado de muitos sacerdotes, por causa da perseguição do tipo comunista".

Ultrapassados estes primeiros momentos, a urgência de novos sacerdotes continua, até porque muitos dos missionários portugueses, que eram a maioria ao serviço do povo moçam-

bicano, regressaram a Portugal no período da perseguição.

D. Lúcio Andrice esteve em Fátima em inícios de Dezembro, a convite da Fundação Ajuda à Igreja que Sofre. Na Casa de Nossa Senhora das Dores, no Santuário, proferiu uma conferência sobre a importância da formação de seminaristas.

As suas palavras foram, num primeiro momento, uma reflexão sobre aquilo que representa o sacerdócio à luz do Evangelho e, num segundo momento, um apelo à solidariedade para com os jovens mo-

çambicanos que querem seguir a vocação sacerdotal.

O também presidente da Conferência Episcopal de Moçambique recordou as "duras provas" dos que, após a independência, queriam ser sacerdotes e sublinhou as actuais grandes dificuldades na formação de novos padres.

Há cinco anos à frente da Diocese de Xai Xai, D. Lúcio ordenou três sacerdotes.

A Diocese de Maputo tem 15 padres ao serviço e, outros tantos missionários. Destes, cinco têm mais de 80 anos.

"Se não fosse a ajuda, não teríamos como obviar às dificuldades financeiras, para poder manter os seminaristas, pagar propinas e os professores. Precisamos de 38 mil dólares para isso, por ano, e recebemos da Santa Sé 35 mil dólares anuais".

O restante necessário chega a Moçambique através da ajuda generosa de instituições católicas como a Ajuda à Igreja que Sofre, agradeceu o prelado.

O problema da formação, considera D. Lúcio Andrice, lado a lado com o aumento da presença "arquitectónica" do mundo muçulmano no país, muito visível com a construção de mesquitas, e com grandes apoios estrangeiros à formação muçulmana dos jovens, faz antever que "o cristianismo corre o risco de desaparecer", porque os cristãos têm dificuldade em formar-se.

Peregrinação de Novembro

# Acolher Deus é experimentar a misericórdia

“A Misericórdia do Senhor permanece eternamente. É um cântico que me comove profundamente, quase até às lágrimas. É o refrão do salmo responsorial que sintetiza toda a mensagem de hoje, neste dia 13 de Novembro, vocativo das aparições de Nossa Senhora em Fátima”, afirmou D. António Marto na homília da Missa desse dia 13, celebrada na Igreja da Santíssima Trindade.

Referindo-se às leituras do dia, e reiterando as palavras de S. Paulo e o cântico “Magnificat”, D. António Marto destacou que a liturgia era toda ela “uma cantata” à bondade e à misericórdia do Senhor.

“Somos obra das mãos de Deus. Fixai bem: somos obra das mãos Deus, criados em Jesus Cristo. Em vista das boas obras que Deus de antemão preparou, como caminho que devemos seguir. Maravilha das maravilhas. Em tão poucas palavras, S. Paulo põe diante de nós a misericórdia infinita e insondável de Deus”.

O nome de Deus não é apenas, afirmou o prelado, um adjectivo “Deus misericordioso” é o seu nome “Deus é misericórdia”, “amor insondável, com que Deus se inclina sobre cada uma das suas criaturas, com que se inclina sobre a nossa pequenez, a nossa solidão, as nossas feridas, as nossas misérias, os nossos falhanços, para os tomar sobre si, para os curar, para no meio deles fazer jorrar uma fonte de vida, onde não se esperava que houvesse vida”.

Acreditar e acolher o dom da misericórdia de Deus é “experimentar um amor que vela sempre por nós, uma presença que está sempre a nosso lado e nos faz companhia, nunca nos deixa sós, uma força de amor que nos transforma e transfigura no segredo dos nossos corações e dos nossos dias”.

“O coração humano tem tanta necessidade deste Amor como o nosso corpo tem necessidade de pão para a boca em cada dia”, sublinhou D. António, que explicou que este



amor, “este mistério infinito que nunca conseguiremos abarcar com a nossa inteligência” tomou “rosto humano, corpo hu-

mano e linguagem humana” em Jesus Cristo.

“Maria foi a primeira a sentir de modo único, nas suas

entranhas, este mistério da misericórdia infinita de Deus, o único capaz de levantar o mundo, capaz de dar confiança para vencer todos os medos e todas as misérias. (...) Como sentiu de uma maneira tão extraordinária e como se sentiu mediadora deste mistério, Maria sentiu necessidade de o comunicar, de o partilhar em primeiro lugar na visitação a Isabel, modelo da visitação de Nossa Senhora a todos nós. E foi essa visitação que ela fez também aqui em Fátima, num dos momentos dramáticos da história e da Igreja”, disse D. António Marto que sublinhou que “também nós, como Maria, podemos ser testemunhas e transmissores desta misericórdia, cada um na sua medida, no local onde vive e onde trabalha”, disse.

Participaram na Missa, onde estavam inscritos três grupos do estrangeiro - Espanha, Filipinas e Polónia - cerca de 1500 pessoas. Comungaram 570.

## Arcebispo de S. Paulo visitou Fátima



O Cardeal D. Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de S. Paulo juntamente com dois dos seus

bispos auxiliares, D. Joaquim Carreira e D. João Mamede Filho, visitou Portugal e Espa-

nha entre o dia 2 e 7 de Novembro, por altura da sua passagem para a visita *Ad Limina*, em Roma.

O primeiro lugar onde estiveram foi no Santuário de Fátima, onde celebraram a Eucaristia na Capelinha das Aparições, juntamente com D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, e o bispo emérito de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva.

Em entrevista D. Odilo Scherer afirmou: «Há uma sintonia entre Brasil e Portugal, interligados pela fé que recebemos. O povo brasileiro é muito devoto da Senhora de Fátima». «Existe uma cooperação missionária de longa data que deve ser reforçada. Em

São Paulo tenho muitos sacerdotes portugueses e um dos bispos auxiliares [D. Joaquim Carreira] é nascido em Portugal. Do Brasil têm vindo missionários e leigos para Portugal. Temos a Canção Nova, a comunidade Shalom, os Arazos do Evangelho, entre outras formas de cooperação. Há um intercâmbio missionário. Fazemos votos para que continue a crescer nos próximos anos, para que o Brasil, que tem recebido missionários ao longo dos séculos, possa retribuir não só a Portugal mas a outros países».

Antes de partir de Fátima, ainda houve tempo para uma visita à Igreja da Santíssima Trindade.

## Organizadores de peregrinações reuniram em Fátima

Em representação de 31 entidades, cerca de meia centena de pessoas participou, em Fátima, no dia 28 de Novembro de 2009, em mais um Encontro de Organizadores de Peregrinações, uma iniciativa promovida pelo Santuário de Fátima, na qual também esteve representada a Associação Portuguesa de Organizadores e Animadores de Peregrinações (APOAP).

O programa incluiu momentos de oração, reflexão e con-

vívio. O Santuário aproveitou a ocasião para dar a conhecer as actividades agendadas para o ano pastoral de 2009/2010, que incluem alguns novos programas que a instituição coloca ao serviço dos peregrinos.

O primeiro momento de reflexão, e também de acolhimento, coube ao Reitor do Santuário de Fátima, que apresentou o tema do ano que a instituição propõe à reflexão dos

peregrinos: “*Reparte com alegria, como a Jacinta*”.

A nova Vice-Postuladora da causa da canonização de Francisco e Jacinta Marto, a Irmã Ângela Coelho, falou aos presentes sobre a vida e o testemunho de Jacinta Marto, uma vez que em 2010 o Santuário celebra o 10º aniversário da beatificação e o 100º aniversário do nascimento da vidente.

Ainda durante este Encontro,

o Padre Gonçalo Diniz, da Diocese de Leiria-Fátima, apresentou uma conferência sobre “10º Mandamento: Não cobiçar as coisas alheias”, isto porque, em paralelo ao tema do ano que apresentará Jacinta Marto como modelo, o Santuário de Fátima, em continuidade à reflexão sobre os Mandamentos da Lei de Deus, procurará em 2010 sensibilizar para a importância do cumprimento do 10º mandamento do Decálogo.

## Sacerdócio em conferências

Conforme anunciado, o Santuário de Fátima retomou em Novembro a iniciativa da realização de conferências temáticas, no segundo domingo de cada mês, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, pelas 16:00. Todas as sessões são enriquecidas com um pequeno concerto musical, a cargo do organista titular do Santuário de Fátima, Nicolas Roger.

Nas duas primeiras conferências, em Novembro e Dezembro de 2009, São Nuno de Santa Maria foi a figura em reflexão.

Entre Janeiro e Março de 2010 iniciou-se um novo painel temático, que procurará reflectir sobre o tema teológico, doutrinal, espiritual e pastoral do sacerdócio.

A 10 de Janeiro, D. António Francisco dos Santos, Bispo de Aveiro, apresenta a conferência “Teologia e espiritualidade do sacerdócio”.

A 14 de Fevereiro, cabe a Aura Miguel, jornalista, apresentar o tema “*Admirabile Commercium* – A perspectiva de uma leiga jornalista sobre o sacerdócio”.

Para 14 de Março está agendada a terceira conferência. Apresentada por D. Carlos Azevedo, Bispo Auxiliar de Lisboa, aborda o tema “Desafios para a vivência do sacerdócio hoje, a partir do Cura de Ars”.

A Voz da Fátima, de subscrição gratuita, agradece os donativos enviados para apoio à redacção, paginação, impressão e distribuição do jornal.

### Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima  
AVENÇA – Tiragem 95.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83  
Registo ERC n.º 100871  
ISSN 1646-8821

### Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605  
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt  
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões  
E.mail Redacção: ccs@fatima.pt  
www.fatima.pt

### Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.  
Rua de Santa Margarida, 4A  
4710-306 Braga

### Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:  
\*Transferência Bancária Nacional  
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05  
\*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50  
0033 0000 5003 2983 2480 5  
BIC/SWIFT: BCOMPTPL  
\*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)



## A força da oração...

**...ou a certeza de Deus poder intervir na história**

Deus está presente na nossa história, e actua nela segundo o seu desígnio de amor. Contudo, pelo mistério da liberdade humana, esse mesmo Deus coloca nas nossas mãos a possibilidade e a necessidade concreta de cooperar com Ele no curso dos acontecimentos da história humana, transformando-se esta num “lugar teológico” do nosso encontro com Ele.

Foi esta presença do amor de Deus na história que Nossa Senhora veio lembrar em Fátima: “Por fim o meu Imaculado Coração triunfará” (13 de Julho de 1917).

Contudo, este triunfo exige a nossa colaboração, uma vez que a sinergia entre graça e liberdade requer precisamente uma atitude de responsabilidade humana perante os dons divinos. O acolhimento da mensagem não nos isenta de um empenho pessoal, pois a concretização das promessas de Deus, através de Nossa Senhora, está ligada a exigências concretas. Isto mesmo transparece nas palavras da aparição de 13 de Julho: “Se fizerem o que eu vos disser salvar-se-ão muitas almas e terão paz!” Caso contrário continuaremos a ter guerras e o ódio gerará perseguições.

O surpreendente é que as exigências apresentadas por



Maria apontam para uma transformação interior, pois é daqui que nasce o empenho histórico concreto. Pede oração, conversão, reparação, consagração e penitência!

Isto mesmo é salientado pelo Cardeal Joseph Ratzinger, numa entrevista à Rádio Renascença, a 12 de Outubro de 1996: “Parece-me que o nosso maior erro é o de pensarmos que só as grandes acções económicas e políticas podem transformar o mundo, é a tentação – mesmo entre os

cristãos – de pensar que a oração não tem muito valor e, portanto, perde-se a interioridade. Ora, aqui em Fátima ouvimos falar de coisas escondidas como conversão, oração, penitência – que parecem não ter nenhuma importância política, mas são as coisas decisivas, são a força renovadora do mundo”.

É esta a grande lição de Fátima, que a oração é sempre a arma mais poderosa, mesmo nas intervenções da história. E esta lição deve questionar a ac-

ção pastoral da Igreja e a vida de cada cristão, num tempo em que a tentação do activismo é dominante e num mundo em que somos tão pressionados pela necessidade de produtividade material.

Como dizia São Tomás de Aquino, rezar é cooperar no governo divino do mundo. De facto, a oração é, sem dúvida parte do plano do Reino de Deus.

*Ir. Ângela de Fátima Coelho  
Aliança de Santa Maria*

### Há quarenta anos...

Foi depois da peregrinação de 12 e 13 de Outubro de 2009, quando saía da Basílica, que me encontrei com uma senhora, muito simpática, que meteu logo conversa comigo. Disse que era de Lamego, que tinha vindo em peregrinação a Fátima com o marido e que estavam acampados ali perto. Até aqui, nada de especial.

Mas o que foi acontecendo pouco a pouco é que me despertou a atenção e o interesse.

Trata-se de um casal, Barbara e Raúl, de 69 e 78 anos respectivamente, que estava acampado num terreno próximo da Basílica. A tenda compunha-se de três divisões: sala de jantar, cozinha e quarto, um toldo na frente e outro por trás, que cobria o carro. Até aqui também nada de especial para um casal que peregrina até Fátima.

O interessante é que esta peregrinação e acampamento neste local, já dura há 40 anos!

Um dia, o casal lembrou-se de vir a Fátima para a peregrinação de Maio, Agosto e Outubro. Veio uns dias antes de 12 e 13 e regressou uns dias depois. E, até Outubro de 2009, tem sido sempre assim.

Nos primeiros anos vinham também os três filhos, uma rapariga e dois rapazes. Ultimamente vem só o casal, que além destas peregrinações de Maio, Agosto e Outubro, junta outras datas de peregrinação no ano.

Os pais pertencem à Cruz Vermelha e Liga Contra do Cancro. Pais e filhos são escuteiros.

Esperamos que Nossa Senhora continue a dar força e fé a este casal para que venha ainda por muito tempo a Fátima.

Como este casal, que peregrina a Fátima há quarenta anos sem que ninguém tenha dado por isso, quantos peregrinos não virão, com este ou outro modo de peregrinar, sempre com esta persistência, sacrifícios, amor e fé?

Só Nossa Senhora o saberá. E é isso que conta e interessa...

*Teresa Miranda*

## O sabor da Aliança

O livro da Sabedoria distingue o caminho inspirado por Deus, do caminho inspirado pelo egoísmo. O primeiro fala da Aliança que nos compromete com o bem e tem um sabor a gratuito. Podemos lembrar o que aprendemos ao colo da nossa mãe, quando ungido de fé e de afecto. O segundo leva-nos pelo caminho da inveja, do capricho e, quase sempre, duma maldade agressiva. Basta ver o que acontece nalguns bairros das nossas cidades, à conta da moda que privilegia o escândalo e ensina as crianças e os jovens a medir a felicidade pelo ‘apetece-me’ e

nada mais.

De facto, o livro da Sabedoria perscruta o pensamento de Deus e mostra como Ele vem a nosso encontro, estabelecendo uma Aliança, cujo compromisso depende do Seu amor gratuito: “Eu serei o teu Deus e tu serás o Meu povo”. Esta iniciativa encontra eco no gesto da mãe que se inclina para o berço, com o coração cheio de afecto e generosidade.

E será que as aparições de Nossa Senhora, aqui em Fátima, mostram algo de semelhante? Vejamos: em baixo, três crianças inocentes, misturando as brin-

cadeiras com as Ave-Maria do Terço; e, em cima, o céu olhando com ternura e afecto, vindo ao encontro delas com um sorriso de Mãe. O céu, na realidade, inspira confiança e pede correspondência. E mesmo às crianças, nunca impõe; antes sugere ou pede: *Quereis oferecer-vos a Deus, rezando todos os dias o Terço e fazendo sacrifícios, pela conversão dos pecadores? Queremos!* – disseram elas cheias de encanto e decisão.

E esta mesma proposta é feita a cada um de nós, como peregrinos de Fátima. Pois, a incredulidade do nosso tempo não

despreza menos os valores do espírito; e, assim, pouco mais tem para oferecer que a mediocridade que vemos e a arrogância que ouvimos. Ora, se o céu nos oferece a felicidade eterna, devemos crer com a vida e levar a sério os compromissos do nosso baptismo.

Sejamos, pois, peregrinos aqui (em Fátima) e de regresso a casa, testemunhando a nossa fé com convicção.

*D. Augusto César,  
Bispo Emérito de Portalegre –  
Castelo Branco*

## Nossa Senhora de Fátima dá nome a Maternidade de Timor



No dia 8 de Dezembro, a Igreja Católica Portuguesa entregou à Diocese de Díli, em Timor-Leste, a primeira Maternidade-Escola daquele país.

A “Maternidade-Escola Nossa Senhora de Fátima” é um projecto de solidariedade acalentado e apoiado por um grupo de instituições e entidades da Igreja portuguesa que assumiu a designação “Fundação Mater Timor” (FMT) e que integra no seu Conselho de Fundadores a Conferência Episcopal Portuguesa, o Patriarcado de Lisboa, as Dioceses de Díli e de Baucau (Timor), o Santuário de Fátima, a Rádio Renascença, a Associação dos Médicos Católicos Portugueses e a Federação Internacional das Associações de Médicos Católicos.

Além dos apoios monetários para a persecução do projecto, no valor de cerca de 380 mil euros o Santuário de Fátima ofere-

ceu à instituição uma imagem de Nossa Senhora de Fátima.

“A Igreja Portuguesa quis oferecer um sinal de esperança e colocar uma semente de vida onde antes campeara a morte, ajudando a Igreja irmã de Timor a prestar ao seu povo um serviço na luta contra a mortalidade e morbilidade materna e infantil. Ao fazê-lo concretizava um desígnio do Papa João Paulo II, que encorajara as Igrejas locais a celebrar o jubileu com gestos de relevante significado social e exprimira o seu apoio especificamente a este mesmo Projecto com um donativo pessoal”, recorda a Fundação.

Em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, a Fundação Mater-Timor sublinha que “é com grande alegria que vê chegada a hora de fazer esta entrega em cerimónia devidamente solenizada, confiante de que, com a bênção de Deus, este pro-

jecto se concretizará como ajuda efectiva às mães, às crianças e às famílias timorenses”.

### Fátima no mundo... da saúde

A propósito desta importante obra de solidariedade da Igreja portuguesa para com a Igreja de Timor, por assumir a designação “Maternidade-Escola Nossa Senhora de Fátima”, após pesquisa junto do Arquivo do Culto de Nossa Senhora de Fátima no Mundo, a cargo do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário e Fátima, verifica-se “Nossa Senhora de Fátima” dá nome a mais de 90 instituições em todo o mundo na área da Saúde, nomeadamente hospitais, clínicas, maternidades, centros de saúde, sanatórios, casas de recuperação e farmácias.

*Leopoldina Simões*

Padre Fernando Leite, S. J. (1920-2009)

## A Mensagem de Fátima conquistou o seu coração

O Padre Fernando Leite, da Companhia de Jesus, faleceu em Braga, no dia 2 de Dezembro de 2009. Nasceu a 25 de Fevereiro de 1920, dia em que a Jacinta, a pequenina vidente de Fátima, foi trasladada para cemitério de Ourém. Pode dizer-se que foi uma bela passagem de testemunho, numa vida que havia de durar quase 90 anos!

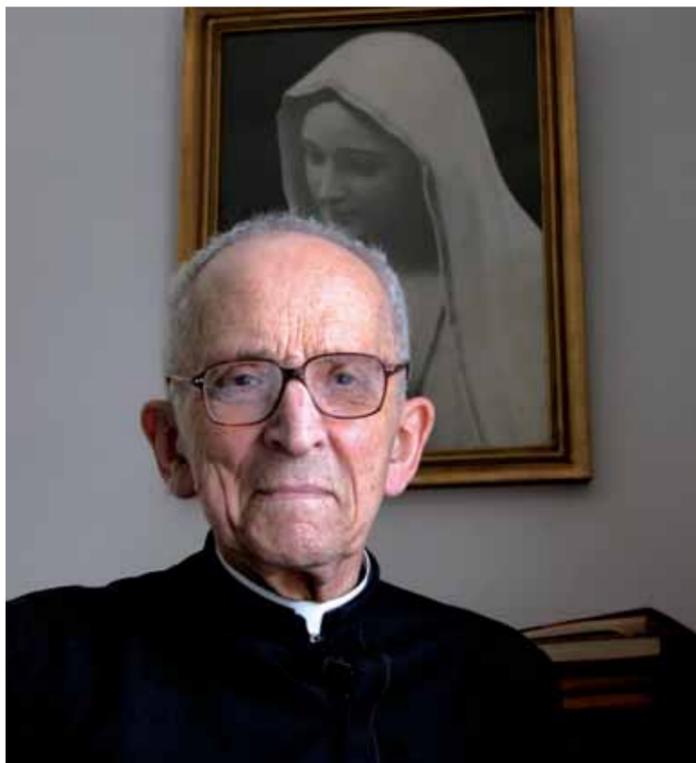
Ao celebrar as bodas de ouro sacerdotais, a 15 de Julho de 2001, lembrou os seus pais, os seus dez irmãos, entre os quais os padres José e António, também jesuítas, e a sua irmã religiosa doroteia, Maria das Dores, a única que está viva.

“O primeiro abraço da Companhia de Jesus”, foi aos 12 anos. Ordenado sacerdote em Chieri, norte da Itália, regressou a Portugal, em 1953, e esteve ao serviço do Apostolado da Oração, durante 55 anos. Dirigiu a revista “Cruzada”, que chegou a atingir 130.000 exemplares mensais; o boletim “O Clarim” (30 mil exemplares) e os “bilhetes mensais” do Apostolado da Oração (270 mil exemplares mensais). Em Braga, colaborou na paróquia de S. Vicente, assistiu os pobres, foi di-

rector espiritual dos seminários diocesanos, capelão dos reclusos (“os meus santos inocentes”), assistente religioso da Congregação Mariana dos homens e confessor e conselheiro espiritual de milhares de pessoas.

Confessou ainda: “Conquistou o meu coração a mensagem de Fátima [...]. Os Pastorinhos foram para mim o que João Paulo II disse em Fátima na homilia da sua beatificação, “duas cadeias que Deus acendeu para iluminar a humanidade”. Desde 1946, escreveu muitos livros e opúsculos sobre a mensagem de Fátima: biografias do Francisco e da Jacinta; “As aparições de Fátima”; “Se fizerem o que eu vos disser, terão paz”; e muitos outros escritos, traduzidos em várias línguas, em numerosas edições. Ao todo, a biblioteca do Santuário possui 77 monografias da sua autoria.

Colaborou na “Voz da Fátima”, pelo menos desde 1958 até Dezembro de 2006, sobre os pastorinhos de Fátima, a história e a mensagem de Nossa Senhora e outros assuntos de actualidade. Ao todo, 372 artigos. Se pensarmos que a “Voz da Fátima” chegou a



atingir uma tiragem mensal de mais de 100 mil exemplares, e as muitas páginas que dedicou a Fátima nas outras publicações, podemos imaginar o bem

imenso que ele fez, na difusão da mensagem. É um património inestimável que certamente não se perderá. O Padre Leite está na origem da peregrinação na-

cional das crianças, a partir do cinquentenário das aparições do Anjo, em 1966.

Em 2001, Mons. Luciano Guerra, Reitor do Santuário, enviou-lhe a seguinte mensagem: “O Santuário de Fátima manifesta uma imensa alegria em se associar à celebração das suas bodas sacerdotais, pelos muitos trabalhos que tem publicado para a difusão da mensagem de Fátima e para o conhecimento da vida e espiritualidade dos pastorinhos, pela muita devoção filial que manifesta para com Nossa Senhora e pela profunda seriedade e humildade da sua vida sacerdotal e religiosa. Como sinal, meramente simbólico, da nossa gratidão, o Santuário de Fátima pede-lhe que aceite a medalha oficial de ouro nº 7. Que Nossa Senhora de Fátima e os bem-aventurados Francisco e Jacinta Marto prolonguem a sua preciosas vida, por muitos e fecundos anos, com muita saúde e alegria”.

Acreditamos que o querido Padre Fernando já está com os pastorinhos, a rezar por todos nós.

P. Luciano Cristino

Padre Luís Kondor

## O mundo despediu-se de um arauto da mensagem de Fátima

O momento vivido na manhã de 30 de Outubro de 2009 em Fátima foi de recolhimento mas de esperança cristã, que, nas palavras de D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, nos faz compreender “que o nosso morrer não é o fim, mas o ingresso na Vida que não conhece mais morte, nem o luto, nem a dor”. O mundo despediu-se de um

Fátima, Coimbra e Portalegre-Castelo Branco e por mais de 150 sacerdotes.

Participaram na celebração mais de três mil pessoas, que se juntaram a muitas outras que, não podendo estar presentes, manifestaram nos últimos dias aos familiares do Padre Kondor, à Diocese de Leiria-Fátima, à Congregação do Verbo Divino, ao San-

ta de Deus que fascinou os pequenos videntes, os pastorinhos, e os atraiu para o caminho da santidade. Foi esta mensagem que o P. Kondor, vindo do Leste, percebeu, com particular acuidade, na sua relevância e urgência para a Igreja, para o mundo e para a vida cristã. Por isso se tornou um dos grandes arautos da Mensagem, com uma íntima, profunda e total dedicação. Promoveu a sua difusão universal com a publicação das ‘Memórias da Irmã Lúcia’ e do ‘Boletim dos Pastorinhos’ em várias línguas e através das suas viagens a vários países”, disse.

O prelado sublinhou o grande afecto que Padre Kondor dedicou aos pastorinhos, “tomando a peito a causa da sua beatificação e difundindo a sua espiritualidade”, e a sua “devoção profunda ao Imaculado Coração de Maria” e que, por tudo isto, “o nosso caro P. Kondor fica indelevelmente ligado à história de Fátima”.

D. António recordou com comção um dos encontros pessoais que lhe fez, na fase final da sua doença. “Numa visita que lhe fiz na fase final da doença confidenciou-me: “Quero viver este sofrimento como oferta de reparação tal como os pastorinhos”. E numa outra vez perguntou-me: ‘que posso ainda fazer, assim, pela Diocese?’ Ao que eu lhe respondi: ‘Ofereça o seu sofrimento pelo dom das vocações sacerdotais de que a Diocese tanto precisa’. ‘Sim, sim’, foi a sua resposta serena, como quem se sente em paz”.

No final da Missa tomou da palavra do Superior Provincial da Congregação do Verbo Divino, para agradecer todas as manifestações de carinho pelo Padre Kondor na fase final da sua

vida e também após a sua morte. “(O Padre Kondor) foi missionário toda a sua vida”. “O seu amor a Nossa Senhora era amparo, protecção e alegria, e sobretudo o caminho para chegar a Jesus Cristo. Era grande amigo dos Pastorinhos de Fátima”, disse o Padre José Nunes da Silva. “De-

sejo que o amor infinito de Deus que tudo renova e que muito nos ama nos fortaleça e nos torne capazes de dar a vida à missão, como ele fez”, concluiu.

O Padre Kondor foi sepultado no Cemitério de Fátima.

LeopolDina Simões



arauto da mensagem de Fátima, o Padre Luís Kondor, Vice-Postulador da Causa da Canonização dos Pastorinhos de Fátima, falecido aos 81 anos, em Fátima, na casa onde residia.

A celebração das exéquias esteve inicialmente marcada para a Basílica, onde estão tumulados os Pastorinhos Videntes, mas, por haver informação de que um grande número de pessoas queria prestar a sua última homenagem ao Padre Kondor, a celebração acabou por ser transferida para a Igreja da Santíssima Trindade, que pela primeira vez acolheu uma celebração deste género. A Missa foi presidida pelo Bispo de Leiria-Fátima e concelebrada pelo Bispo de Lamego, pelos Bispos Eméritos de Leiria-

tuário de Fátima e à Postulação dos Videntes o quanto reconheciam, acarinhavam e estimavam este sacerdote. Durante a homilia D. António Marto disse que o Padre Kondor, enviado para Fátima quando a Hungria foi invadida, soube melhor que ninguém compreender os apelos da mensagem Fátima, o que o levou, depois, a decidir-se difundir-lo pelo mundo inteiro. “Nas Aparições em Fátima, Nossa Senhora fez ecoar, de novo, precisamente esta mensagem do Magnificat para a humanidade do século XX, em risco de afundar-se no abismo infernal da autodes-truição, e para a Igreja ferocemente perseguida para ser aniquilada. Foi esta beleza e grandeza da graça e da misericórdia

## São Nuno de Santa Maria recordado em Fátima

A Igreja celebrou pela primeira vez, a 6 de Novembro, a festa litúrgica de São Nuno de Santa Maria, após a canonização a 26 de Abril de 2009, em Roma, pelo Papa Bento XVI.

Também no Santuário de Fátima se recordou o novo santo português. Na Eucaristia, celebrada na Basílica, o presidente da celebração destacou o «modelo de vida vivida em grande pureza» do Santo Condestável.

O amor pela Eucaristia e a devoção a Maria Santíssima foram apontados pelo Padre Manuel Santos José, capelão do Santuário de Fátima, como as duas características da vida espiritual de São Nuno de Santa Maria. O celebrante sublinhou também os dotes militares de Nuno Álvares Pereira e o seu contributo para a independência de Portugal.

«Não deu coisinhas. Era o homem mais rico de Portugal a seguir ao rei», afirmou o sacerdote para frisar o despojamento material de Nuno Álvares Pereira quando, depois da morte da esposa, decide entrar na Ordem do Carmo.

## Graças recebidas

Agradecem a acção de Deus nas suas vidas, com um agradecimento especial a Nossa Senhora de Fátima e aos pastorinhos beatos Francisco e Jacinta Marto as seguintes pessoas:

Maria Helena Alves Correia, de Coja; João Neves, residente em Londres; Paulo César Gomes, do Brasil; Emília Vieira C., de Carcavelos de Cima, Olival, e Maria Emília S. B. Azevedo, de Taipa-Requeixo.

Uma senhora da Gafanha da Nazaré e uma outra residente em Bruxelas, na Bélgica, que preferem manter o anonimato, agradecem também a Francisco e a Jacinta Marto.

Peregrinação Mensal de Dezembro

## Alegrai-vos no Senhor!

Apesar do tempo frio que marcou o fim-de-semana de 12 e 13 de Dezembro, foram muitos os peregrinos que fizeram questão de participar nas celebrações da peregrinação mensal, no Santuário de Fátima. Presidiu o Reitor do Santuário, Padre Virgílio Antunes.

“A alegria de Deus consiste em Ele estar no meio do Seu povo e a alegria dos homens, a nossa alegria, consiste em sabermos que Deus está no nosso meio, que Deus está no meio de nós. Tantas vezes, a Escritura repetiu que Ele é o Deus conosco, o Emanuel”, afirmou o Reitor na homília da missa do dia 13, celebrada na Igreja da Santíssima Trindade.

Em tempo de Advento, o Reitor interrogou: “Ao falarmos em alegria, há uma pergunta que me parece inevitável e que todos nós fazemos de uma forma ou de outra: *Será que as pessoas vivem de facto na alegria?* (...) São perguntas cuja resposta é muito difícil, porque é evidente que se trata de realidades que não se podem medir, que não se podem pensar, para as quais não há uma escala. O que sabemos é que

há de facto quem seja mais ou menos alegre, quem seja mais ou menos feliz, e também sabemos que há pessoas que se declaram muito tristes e até infelizes. E este é o maior drama que qualquer pessoa pode sentir ou viver”.

“A mim surpreende-me, e a vós porventura também, o facto de nem sempre as pessoas que são mais pobres, ou as que estão mais doentes, ou a quem a vida corre pior, nem sempre serem as mais tristes. Às vezes, antes pelo contrário. Também nos surpreende encontrarmos pessoas que aparentemente têm tudo na vida – a trilogia que às vezes se usa “saúde, amor e dinheiro”, e, até podemos acrescentar, trabalho – e apesar disso, têm dias mais felizes e tristes. Como explicamos esta realidade na nossa vida e na vida dos outros?”.

A resposta, aos olhos deste sacerdote, está na Palavra de Deus. “A Palavra de Deus proclama que a alegria é possível, e que é possível nesta vida, com tudo aquilo que faz parte dela, de melhor e de pior, mas, no entanto, como que nos diz que há

graus de alegria, caminhos para a felicidade”.

Entre os momentos de alegria fugaz, mais ligada aos sentimentos, e a alegria mais duradoura, “proveniente do dever cumprido”, a alegria maior, refere o Reitor, “vem-nos das relações fraternas, amigas e amorosas com os outros”.

“Amái-vos uns aos outros. De facto, estamos todos os dias a verificar que na relação com os outros se joga a alegria e a felicidade dos seres humanos, porque é aí que se joga a questão da paz interior”.

A palavra de Deus revela que “a alegria no Senhor” é possível, porque “a paz de Deus e a paz com Deus é a nossa alegria maior, engloba todas as outras: a alegria que nos vem dos sentidos, que nos vem do dever cumprido, que nos vem da consciência recta, a alegria que nos vem da relação com os outros e com a vida, a alegria que nos nasce no coração”.

A Missa do dia 13, após uma procissão desde a Capelinha das Aparições, foi concelebrada por 10 sacerdotes. Participaram à volta de 6.000 pessoas. Comunaram 2.100 fiéis.

Da parte da tarde, a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima acolheu a segunda edição das *Conferências de Inverno*, ocasião em que o Padre Luciano Cristino apresentou o

tema “D. Nuno Álvares Pereira passou por Fátima em 1385”.

O momento foi enriquecido com um concerto de órgão, pelo organista titular do Santuário de Fátima, Nicolas Roger.



Festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora celebrada em Fátima

## Em Maria andamos acompanhados por Deus

De novo, a 8 de Dezembro de 2009, num dos dias no ano em que nos meses de Inverno mais peregrinos assomam à Cova da Iria, a Festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora viveu-se com grande amplitude no Santuário de Fátima.

Tal como em anos transactos, muitas pessoas escolheram este destino para venerar Maria. A Imagem de Nossa Senhora do Rosário, na Capelinha das Aparições, voltou a receber muitos ramos de flores e a missa internacional das 11:00, pelo elevado número de peregrinos presentes, na ordem das sessenta mil pessoas, foi de novo neste dia celebrada no Recinto de Oração.

Presidiu o Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto. Concelebraram D. Lúcio Andrice, Bispo

de Xai Xai e Presidente da Conferência Episcopal de Moçambique, e 16 sacerdotes.

### Maria é milagre da beleza de Deus

A todos os presentes D. António Marto sublinhou: “Celebramos hoje uma das festas mais belas e mais queridas ao coração povo cristão, em honra da Virgem Maria, a festa da Sua Imaculada Conceição. Do início, da existência daquela que fora escolhida para ser a Mãe de Jesus e nossa Mãe. É uma festa que nos enche de alegria, de beleza, de esperança e que, ao mesmo tempo, nos introduz no mistério do Natal, no nascimento de Cristo no meio do nosso povo”.

“Maria, desde o primeiro instante da sua concepção, é, toda Ela, um milagre da beleza de Deus, que nos encanta e nos fascina e, por isso, nos arrasta até aqui. Um milagre de beleza que inúmeros pintores procuraram traduzir, inúmeros poetas procuraram cantar, inúmeros artistas procuraram imortalizar, inúmeros santos procuraram cantar com a sua própria vida”.

“O sonho de Deus, para a humanidade e para cada um de nós, realizou-o de modo singular e único em Maria. Por isso, na pessoa de Maria, brilha para nós a beleza deste desígnio salvífico de Deus. A beleza do seu amor por cada um e cada uma de nós. O nosso nome começa no coração de Deus, desde toda a eternidade, onde cada um de nós tem

um lugar insubstituível. E o nome de Deus também vem gravado no nosso coração com a marca do seu amor e, por isso, deixa em nós aquela nostalgia da beleza que só se saciará no amor, na vida, na alegria e na santidade que Deus nos oferece”, disse D. António.

Maria brilha para os cristãos porque, referiu, “na dignidade de filhos e filhas de Deus, cada um de nós é precioso a seus olhos. Não andamos no mundo ao acaso nem por acaso, nem queremos confiar a nossa vida ao acaso. Tal como Maria, e n’ Ela, descobrimos que vivemos envolvidos e acompanhados, iluminados, por este amor eterno e santo de Deus”.

Na sua reflexão, D. António Marto concluiu que, na história da humanidade, Maria é “o reflexo da misericórdia de Deus que põe li-

mite à força do mal, cuja graça é mais forte do que o pecado e nos dá coragem de sermos capazes de dizer *não* aos enganos ilusórios da serpente, isto é, do mal, do poder, do dinheiro e do prazer, de dizer *não* à corrupção e à hipocrisia, *não* ao egoísmo e à violência”.

“Maria sintetiza a beleza espiritual e moral da humanidade renovada em Cristo. É a beleza da nossa vida com Cristo e em Cristo, é a beleza da nossa vocação, chamados a sermos santos, puros e imaculados no seu amor”, afirmou D. António que rogou à sociedade actual para que saiba, como Maria, contribuir para a elevação “do tom da vida espiritual e moral” do mundo “que se rege por medidas de muita mediocridade, superficialidade e banalidade”.

## Fátima dos Pequenininhos

Olá, amiguinhos!

Após as festas do Natal demos um salto e...da noite para o dia, encontrámo-nos num novo ano! Festejámos esse salto no dia de Ano Novo. E agora? – Agora, é preciso fazer com que este novo ano seja mesmo novo, mais luzido e brilhante do que o ano que passou. Mas como?...

Lembro-me daquela história, que conta que uma senhora foi ao mercado e viu lá, numa loja que tinha acabado de abrir: “Aqui vende-se tudo o que o seu coração deseja”. A senhora, toda contente, pediu logo: “Quero

paz no coração, amor, sabedoria, felicidade... para mim e para os outros”. E pediu bem. Mas de dentro da loja ouviu uma voz que lhe respondeu: “Aqui não se vendem frutos, mas apenas sementes”.

A história não diz o que é que a senhora pensou depois disto. Mas nós podemos pensar: realmente ela pedia frutos muito bons, mas esqueceu-se que, antes dos frutos, há a semente. E o bonito é que Deus quando nos criou, já deixou dentro de cada um de nós essas e outras sementes de bem. Quer dizer que temos que ser nós, a fazer com que essas se-

mentes produzam frutos para nós e para os outros.

A Pastorinha Jacinta, de quem celebramos este ano o centenário de nascimento, deu muitos frutos. Olhamos para ela e vemos-a com pouco mais de sete anos, tão pequena, mas tão carregadinha de bons frutos, daqueles que fazem a verdadeira felicidade. Como ela soube cuidar das sementinhas que Deus pôs no seu coração! Por isso, a Igreja até a nomeou Beata, quer dizer, feliz para sempre. Sim, feliz em Deus e para os outros.

Neste novo ano, cada um pode perguntar a si mesmo: “E eu? O que preciso de fazer para

dar melhores frutos este ano?” Então sim. Cada um fará deste novo ano um ano muito mais brilhante, por causa do brilho das coisas boas que fizer. E quem é que não gostará de ter um verdadeiro ano novo?

A semente já a temos, é só regá-la e fazê-la produzir, com a graça do Senhor, como a Beata Jacinta o fez. E então daremos muitos frutos de felicidade para nós e para os outros.



André Alves Carreira, 9 anos, Externato de S. Domingos, Fátima

Vamos a isso? Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Fr. Maria Izolinda



## A Beata Jacinta e os pobres

Num mundo onde se esbanja tanto, onde a lei do consumismo impera, mas onde há tantos pobres e tantas carências, entre as quais milhões de pessoas com fome, milhões com doença de sida, milhões desempregados, etc. Faz-nos bem pensar no modo como a nossa querida Beata Jacinta vivia a pobreza e amava os pobres. Num mundo onde tanta criança vive com carências de tudo, mas onde a outra nada falta, com os gastos inconsiderados dos pais, com prendas e mais prendas, a pobreza da Beata Jacinta e o seu amor aos pobres é para todos uma grande lição.

A pequena Jacinta teve um coração muito grande, cheio de amor e de dedicação aos pobres e mais necessitados. Ela imitou bem

Jesus que não só nasceu pobre, viveu pobre, morreu pobre, mas amou os pobres e hoje continua presente em cada pobre. Foi Jesus, pela graça do Espírito Santo, que foi ensinando o coração da pequena Jacinta, esse amor misericordioso e bondoso, esse modo de fazer bem, essa arte de amar os pobres e tentar aliviá-los.

Quem conhece Aljustrel e a casa e vida da família da Jacinta, sente bem que não era família onde abundasse a riqueza. Gente simples e pobre, vivendo de um trabalho duro, sem grandes haveres, sem ostentação nem vaidades, sobretudo sem supérfluo. Mas sabiam acudir às necessidades dos outros. Vivendo neste são e santo ambiente, de um modo pobre e simples, a Beata Jacinta, como que bebeu

no berço, na casa de seus pais, este modo de ser e de viver.

Depois das aparições, sobretudo as de Nossa Senhora, a pequenita Jacinta começa a sentir um amor maior pelos pobres e desprotegidos. Todos conhecemos como dava aos mais pobrezinhos a sua merenda e renunciava a comê-la. Para uma criança um gesto deste às vezes toma proporções de heroísmo. Mas a partilha dos bens materiais era só uma das maneiras da pequena Jacinta amar os mais pobres. A sua preocupação pelos que sofriam, pelos doentes, pelos que choravam e lhe pediam orações, tocava de tal modo o coração da pobre Jacinta, que não continha as lágrimas. Sofria com o sofrimento dos pobres e dos infeli-

zes. Partilhava dores, sofrimentos, pão, amor.

Todos nós, sobretudo as crianças, encontramos na Beata Jacinta um modelo precioso para nos ensinar a amar os pobres, a saber partilhar do que temos, a ir ao encontro dos mais necessitados. Precisamos de aprender a renunciar a muitas comodidades e gostos pessoais, renuncia a muita coisa que temos a mais, precisamos de não esbanjar quando outros precisam tanto e passam tanta fome e tão grandes necessidades.

A Beata Jacinta é exemplo e estímulo. Saibamos contemplá-la, olhar para ela, pedir-lhe ajuda para termos um coração mais simples e mais pobre e, sobretudo, mais amigo dos pobres. Temos que ir dizendo não a todo o

egoísmo, à maneira desenfreada como o consumismo nos invade o coração e a vida. Temos, como a pequena Jacinta, aprender a partilhar o nosso pão, o nosso coração, o nosso amor, fazendo muito bem à nossa volta. Que todos fiquem mais felizes e mais enriquecidos com o nosso jeito de sermos mais pobres, mais desprendidos, mais amigos dos pobres. A Beata Jacinta, a pobre pastorinha da Serra de Aire, da Cova da Iria, nos ajude no caminho de conversão a uma vida mais simples, mais módica, mais desprendida. Que Deus seja cada vez mais a nossa única riqueza. E com o coração n'Ele saibamos correr ao encontro dos pobres para os ajudar e partilhar o que somos e do que temos.

Dário Pedrosa, s.j.

### MOVIMENTO EM NOTÍCIA

## Por Maria a Jesus

Na noite de 21 de Novembro de 2009, com a colaboração do Secretariado Diocesano de Vila Real, com o novo Pároco P. Manuel Mário Dias Ribeiro e com a participação de 80 paroquianos, incluindo jovens e crianças.

Palavras do P. Mário: "A Mensagem de Fátima é a mensagem do Evangelho: uma mensagem de paz e bem. O Movimento da Mensagem de Fátima é a concretização do desejo de Nossa Senhora, Mãe da Igreja, interessada na edificação permanente da comunidade cristã, alimentada pela Eucaristia.

"O trigo que Deus semeou no seio de Maria tornou-se para nós Pão do Céu que nos dá vida".



Por Maria a Jesus. Pela devoção dos 5 Primeiros Sábados, ao sacramento da reconciliação, à Eucaristia, à Sagrada Comunhão, à meditação espiritual e ao Terço.

"Povo da Palavra, Povo Sacerdotal"; com Maria dizemos: "faça-se em mim segundo a Vossa Palavra". E com Maria, aprofundamos a nossa identidade Sacerdotal.

### Em Vila Real: Crianças e adolescentes em adoração

Sabrosa, em Vila Real, realizou um encontro/formação de Adoração Eucarística com Crianças e Adolescentes.

O Testemunho de uma catequista: "Esse fogo símbolo do amor que Deus é, do amor com que Deus nos ama, está simbolizado num coração em chama ardente". Tal como os discípulos de Emaús, que sentiam o seu coração arder como fogo enquanto Jesus lhes falava pelo caminho, também eu senti um calor, uma labareda que se tornou em fogo. Foi crescendo de forma gradual durante o encontro. E mais ainda, que maravilha ver aquelas crianças tão pequeninas e com um sentido tão profundo adorando a JESUS ESCONDIDO. Oh! Quem me dera ir pelo mundo incendiar vidas e corações. Jamais poderei esquecer esta bela manhã de Sábado".

Fala-nos o Sr. P. Óscar Mourão: "A vida de uma comunidade cristã e de um pároco faz-se de muitos acontecimentos marcados pela Graça de Deus. Para mim, a Adoração Eucarística com crianças e o encontro/formação com catequistas de todo o Concelho de Sabrosa, foi um desses acontecimentos felizes. A presença do Movimento da Mensagem de Fátima tem sido um

Dom de Deus para várias paróquias deste Concelho, e a experiência que proporcionou às crianças em Adoração, aos catequistas e a mim Pároco, foi um verdadeiro incentivo à ajuda das crianças no desabrochar do amor a Jesus e à oração simples e sincera diante do Sacrário. Este grupo de crianças do 4º catecismo da paróquia de Sabrosa em oração e Adoração diante do Sacrário deixou-me muito feliz! Que este dia tenha sido o fermento para fazer crescer em muitas outras crianças este amor e adoração a Jesus escondido, com a ajuda da Nossa Mãe do Céu!"

Agradecemos à Maria Emília Carreira, responsável das crianças do Movimento da Mensagem de Fátima, a ajuda que deu.

### Diocese do Porto em "Missão"

No dia 12-12-2009 reuniu o Conselho Diocesano na Casa Diocesana do Vilar. Estiveram



presentes o Secretariado Diocesano, o Assistente Nacional e um bom número de paróquias.

Feita a revisão dos trabalhos realizados no passado ano pastoral, debateram-se vários assuntos relacionados com o programa do presente ano pastoral.

O Movimento, como é seu dever, vai colaborar no programa pastoral da diocese, sob o tema "Missão". Vai dar a sua ajuda na visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima aos principais santuários da diocese, no mês de Maio, bem como na ida do Santo Padre à cidade do Porto.

Foi recordado que as paróquias devem manter uma permanente ligação com o Secretariado Diocesano nas actividades que vão fazendo.

O Conselho, muito bem programado pelo secretariado diocesano e o seu assistente Sr. Cónego Amadeu, decorreu em ambiente muito familiar e com iniciativas de interesse e concretas.

## Um dia de formação e oração em Viseu

No dia 25 de Outubro de 2009, no Centro Sócio-Pastoral de Viseu, o Secretariado Diocesano deste Movimento realizou um dia de Formação, com o tema: "Adoração Eucarística para crianças e adolescentes".

Orientado pela responsável nacional do sector das Crianças e Adolescentes deste Movimento, Dra. Maria Emília Sousa Carreira.

Este dia contou com a presença de vários elementos de 13 Secretariados Paroquiais deste Movimento, assim como com 23 crianças e adolescentes.

Após o almoço, teve lugar, na Capela do Centro Sócio-Pastoral, uma Adoração Eucarística, precedida de uma preparação, quer com os adultos, quer com as crianças e adolescentes.

No final da formação, enquanto os adultos efectuavam uma avaliação da mesma, as crianças e os adolescentes escreveram os seus testemunhos desse momento vivenciado na Amizade com Jesus, tendo sido a sua leitura, outro dos pontos altos deste dia. Na simplicidade das palavras, na sinceridade do coração destas crianças e adolescentes, *respirava-se* Deus, que através da presença eucarística tocou com a Sua mão, tão sublime, os corações dos mais novos, deixando-nos, a nós adultos, verdadeiros testemunhos de quem se *encontra* com Jesus, como o poderão testemunhar os seguintes excertos:

*Eu senti que Deus estava presente comigo, que me estava a dar força, estava no meu coração a pedir para rezar pelos doentes, idosos e pelas pessoas que precisam.*

D., 12 anos

Durante a Adoração Eucarística fomos agraciados com a presença do nosso Bispo, D. Ilídio Leandro, que partilhou connosco a importância da realização desta iniciativa.

Quando lhe perguntamos, o que mais lhe tocou nesta Adoração, respondeu:

- "É ver como

as crianças estavam a seguir a oração e a fazer uma oração pessoal de uma forma muito concentrada, numa forma muito unida e sentia-se que elas acreditavam mesmo na presença, na presença de Jesus ali.

Isso, penso eu, que é o mais importante, é fazer com que, através da oração, a criança, o jovem ou o adulto sinta que está a conversar com Alguém que o escuta.

...O Movimento da Mensagem de Fátima, e esta experiência de rezar em grupo, com as crianças e com os jovens, pode ser uma ajuda muito positiva às famílias que não têm, muitas delas, esta experiência."

O Secretariado Diocesano



## Propostas para o ano de 2010

1º - Fidelidade aos objectivos do Movimento. Sigam o Boletim Guião.

2º - Dar continuidade ao que se está a fazer nos três campos da pastoral: **Oração, doentes e peregrinações.**

3º - **No campo da oração,** vamos privilegiar a Adoração Eucarística, particularmente com crianças.

- Este ano sacerdotal e a vinda de Bento XVI no dia 13 de Maio, são motivos para intensificar as Adorações Eucarísticas. Neste Boletim vai um apelo a todos os mensageiros e não só, para responderem ao convite de Jesus e de Nossa Senhora da devoção dos cinco primeiros sábados e da oração do Rosário (Terço) diário, para a oferecermos a Nossa Senhora no dia 17-07-2010 na Sua Capelinha das Aparições em Fátima.

3º .1 - Nos retiros de doentes terá de haver maior rigor na selecção e entrega das fichas dois meses antes ao secretariado diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima.

3º .2 - As pessoas que integram a equipa diocesana devem ter capacidade física, psíquica, boa formação moral e religiosa, e preparaem-se nas dioceses antes do retiro.

3º .3 - Promover encontros de doentes e deficientes físicos a nível diocesano e paroquial.

4º - **No campo das peregrinações,** particularmente a pé, nas datas indicadas vamos insistir na formação de guias, maior vivência da Peregrinação Nacional, e dias de deserto. Pedimos aos responsáveis das peregrinações para o dia do deserto, que comuniquem ao secretariado nacional o número

de pessoas que vêm na data que escolheram.

5º - **No sector das crianças** vamos dar mais atenção à constituição de pequenos grupos paroquiais, formando-os ao jeito dos Pastorinhos aproveitando os esquemas que vão no Boletim, e ajudar a preparar animadores para adoração com crianças.

6º - **No sector dos jovens,** motivá-los a integrarem-se com os adultos nas suas paróquias, e trabalhar nos três campos de pastoral do Movimento - Oração, doentes e peregrinações.

7º - Para uma melhor acção apostólica vamos na última semana de Novembro de 2010 promover uma jornada de formação, e participar no Congresso sobre a Jacinta promovido pelo Santuário de Fátima nos dias 4 a 6 de Junho de 2010.

8º - Constituir pequenos grupos de oração.

### MOVIMENTO EM NOTÍCIA

#### Setúbal olha o futuro com esperança



No dia 22 de Novembro realizou-se o Conselho Diocesano de Setúbal, na Casa Diocesana. Estiveram presentes o Secretariado Diocesano, o Presidente e o Assistente Nacionais, e as paróquias onde o Movimento está implantado.

Feita a revisão dos trabalhos realizados, reflectiu-se no programa para o ano pastoral em curso. As dificuldades não podem ser motivo de desânimo, mas de esperança.

É de salientar a pastoral que estão a fazer com os peregrinos a pé a Fátima, com reuniões mensais de oração, reflexão e esclarecimento, um trabalho bem feito e bem organizado. Também notável é o acompanhamento que dão aos doentes e deficientes físicos.

Foi um dia bem aproveitado.

O P. José Maria, diocesano, e a Engenheira Maria do Carmo, responsáveis diocesanos do Movimento, manifestaram boa vontade em fazer deste uma ajuda para a pastoral diocesana.

O Senhor D. Gilberto Navarro, Bispo de Setúbal, na impossibilidade de estar presente, passou deixando uma mensagem de apoio.

#### Um pedido e uma resposta

Em Fátima, a Senhora da Mensagem deixou-nos vários pedidos, todos com a sua importância e actualidade. Um dos primeiros, logo na 1ª aparição em 13.05.1917, foi: **“Rezem o terço todos os dias, pela paz”.** Pedido repetido várias vezes.

João Paulo II, em Fátima, no dia 13.05.1982 disse: **venho a Fátima, com terço na mão, o nome de Maria nos lábios e o cântico da Misericórdia de Deus no coração.**

O terço para ele era a sua oração predilecta. Se Nossa Senhora tanto insistiu nesta oração é porque esta tem muito valor.

Em resposta a este pedido, lembramos aos 200.000 mensageiros que rezem o terço por aquelas intenções que ela recordou em Fátima: a paz de Deus, sobretudo nos corações, a conversão dos pecadores e reparação dos pecados. Eis o motivo porque pedimos aos mensageiros de Nossa Senhora de Fátima que rezem esta oração, pelas intenções, recomendadas por Nossa Senhora, particularmente em reparação dos graves pecados que se estão a cometer em Portugal, nação tão querida Dela e por Ela escolhida, para dar ao mundo, uma das mensagens privadas mais importantes de todos os tempos.

No dia 17 de Julho, vamos oferecer-lhe a prenda de 500.000 terços. Vão ser enviadas as listas para os Secretariados diocesanos do Movimento da Mensagem de Fátima. Anotem o nome das pessoas que participaram nesta oferta para serem enviadas ao Secretariado Nacional do Movimento até ao dia 30 de Junho de 2010.

Cada mensageiro, pode agregar a si outras pessoas. Aos doentes já foi indicado no jornal “Ponto de Encontro” de Dezembro de 2009, como devem fazer.

Padre Antunes

pureza, em humildade e obediência, é caminho de santificação e felicidade eterna, é caminho de louvor e acção de graças ao nosso Deus.

Na aparição de 13 de Outubro as palavras que mais se gravaram no coração da Lúcia foram o pedido da Nossa Santíssima Mãe do Céu:

– “Não ofendam mais a Deus que já está muito ofendido”.

Quem dera que ele ecoasse pelo mundo fora e que os filhos da Mãe do Céu ouvissem o som da Sua voz!

Luísa Anselmo

## Jacinta intercede pelos pecadores

Quando nos encontramos com a *Primeira Memória* da Irmã Lúcia, escrita a pedido do primeiro Bispo da diocese restaurada de Leiria, D. José Alves da Silva (1872-1957) por ocasião da transladação dos restos mortais de Bem-aventurada Jacinta Marto, do Cemitério de Vila Nova de Ourém para Fátima, a 12 de Setembro de 1935, redigidos entre a segunda semana de Dezembro e o Natal desse ano de 1935, descobrimos um conjunto de recordações vivas de Lúcia sobre a pastorinha Jacinta, sua prima, que nos proporciona um retrato vivo, em estilo simples e familiar, transbordante de puerilidade, capaz de nos transportar ao contexto real em que se deram os acontecimentos transcendentes de Fátima, tão importantes para a História da Igreja do século XX.

Detenhamo-nos no número 9 da Primeira Memória, intitulada *«Amor aos Pecadores»* (in *Memórias da Irmã Lúcia*, Secretariado dos Pastorinhos, 8.ª edição, Agosto 2000, pág 31 e 32). Os episódios aconteceram com algumas crianças pertencentes a duas famílias carenciadas da Moita, nessa época, uma pequena povoação a Norte da Cova de Iria, distando cerca de um quilómetro do local onde aconteceram as aparições.

Conta-nos a Irmã Lúcia que: «A Jacinta tomou tanto a peito os sacrifícios pela conversão dos pecadores, que não deixava escapar ocasião alguma. Havia umas crianças, filhos de duas famílias da Moita que andavam pelas portas a pedir. Encontramo-las, um dia, quando íamos com o nosso rebanho. A Jacinta, ao vê-los, disse-nos:

– Damos a nossa merenda àqueles pobrezinhos, pela conversão dos pecadores?

E correu a levar-lha(...).

Combinamos sempre que encontrássemos os tais pobrezinhos, dar-lhes a nossa merenda; e as pobres crianças, contentes com a nossa esmola, procuravam encontrar-nos e esperava-nos pelo caminho. Logo que os víamos, a Jacinta corria a levar-lhes todo o nosso sustento desse dia, com tanta satisfação, como se não lhe fizesse falta. Era, então, o nosso sustento, nesses dias: pinhões, raízes de campainhas (é uma florzinha amarela que tem na raiz uma bolinha do tamanho de uma azeitona), amoras, cogumelos e umas coisas que colhíamos na raiz dos pinheiros, que não me lembro agora como se chamam; ou fruta, se a havia perto, em alguma propriedade pertencente a nossos pais.»

Neste testemunho percebe-se a relação evidente entre a penitência reparadora e intercessora pelos «pecadores» e as Obras de Misericórdia, que exprimem a centralidade da mensagem evangélica, Amor a Deus e Amor aos irmãos. Não deixa de ser notável o discernimento que uma criança tão simples revela nestas atitudes. Nestes episódios descobriu-se a mão de Deus que conduz a escola da verdadeira sabedoria evangélica, as crianças de Aljustrel.

Quando tantas vezes e passados tantos anos de esforços evangelizadores, continuamos a perceber gestos de penitência, mais centrados na capacidade de sofrimento e resistência dos homens, do que na bondade e misericórdia de Deus, mais voltados para o homem que se salva a si próprio do que acolhe a Deus da Graça Misericordiosa de Deus, percebemos quão eloquente foi o testemunho dos pastorinhos, que souberam chegar a Deus pelo Homem, como haveria de ensinar posteriormente o grande Doutor de Fátima, João Paulo II, «O Homem é o caminho mais directo para Deus».

P. Senra Coelho  
Assistente do MMF na  
Arquidiocese de Évora

## Veio morar connosco

O Anjo anunciou a Maria e Ela concebeu pelo Espírito Santo. Ave Maria!

Fruto do Divino Espírito Santo e do Ventre Imaculado de Maria, nasceu Jesus.

Nasceu o Amor. Uma Estrela brilhou no Céu. Deus fez-se Menino, para de braços abertos vir ao encontro do “homem”, dando-Se em sacrifício, para o redimir e libertar da escravidão e do poder das trevas.

Incompreendido e rejeitado, veio para sofrer toda a espécie de ultrajes, sacrilégios, indiferen-

ças, perseguições...

Vítima da ingratidão, o Amor não é Amado.

Um dia, Jacinta, na sua doença, disse:

– Gosto tanto de dizer a Jesus que O amo! Quando Lh’O digo muitas vezes, parece que tenho lume no peito, mas não me queimo. (*Memórias da Irmã Lúcia*).

“Se alguém vem ter comigo e não me têm mais Amor que ao seu pai, á sua mãe, á sua esposa, aos seus filhos... e até á própria vida, não pode ser meu

discípulo”. (*Lc 14,26*)

“Se me tendes Amor cumprireis os meus mandamentos, e Eu pedirei ao Pai e Ele vos dará outro Paráclito... o Espírito da Verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece...” (*Jo 14, 15-17*)

Amar a Jesus, tão ofendido pelo pecado do mundo, com toda a nossa alma e a nossa vida, é reparar e alegrar o Seu Divino Coração.

O cumprimento da Sua Palavra, o seguir a Sua vontade, em

### TOME NOTA

Contactos do Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima: Tel./Fax: 249.539.679 | e-mail: mmf@fatima.pt

QUOTA DO ASSOCIADO DO M. M. F., PARA RECEPÇÃO DA “VOZ DA FÁTIMA”: 3,50€/ANO